

Relatório da Administração

A Companhia M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos apresenta o Relatório da Administração e suas Demonstrações Financeiras consolidadas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 de forma condensada. O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, e as Demonstrações Financeiras da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos "completas" estão publicadas na íntegra nos jornais: O Povo (CE) e no Diário Oficial do Estado do Ceará, edições de 02 de março de 2015 e estão disponíveis no nosso site <http://www.mdiasbranco.com.br>, no site da CVM <http://www.cvm.gov.br> e da BM&FBOVESPA <http://www.bmfbovespa.com.br>.

Mensagem do Presidente

Senhores Acionistas,

Apresentamos os resultados financeiros e operacionais da M. Dias Branco ao final do exercício de 2014, oportunidade em que expressamos a nossa satisfação de haver concluído mais um período de grandes realizações. Mesmo enfrentando um cenário macroeconômico desafiador, conseguimos aumentar a nossa lucratividade, mercê de um satisfatório crescimento do volume de vendas, com consequente incremento de receita. Em 2014 nosso Ebitda totalizou R\$ 770,4 milhões, registrando crescimento de 14,3% em relação ao ano anterior, o que resultou em aumento de 12,2 ponto percentual na margem Ebitda.

Em 2013 já havíamos obtido grande êxito no crescimento do volume de vendas (+10,4% comparado com 2012), e, mesmo diante de um cenário desafiador, conseguimos manter a nossa trajetória de crescimento, comparando com o forte desempenho de 2013. Nosso volume de vendas aumentou 1,3%, com destaque para as linhas de 'bolos e snacks' (+50%), 'margarinas e gorduras' (+6,9%) e 'farinha e farelo de trigo' (+3,6%).

Nossa receita líquida atingiu R\$ 4,6 bilhões, assinalando incremento de 6,2% comparativamente ao ano anterior.

A diminuição de alguns custos e a melhoria da eficiência operacional contribuíram para o aumento de 14,3% tanto no Ebitda (R\$ 770,4 milhões) quanto no lucro líquido (R\$ 599,3 milhões).

O ciclo de investimentos na expansão de nossos negócios continua ativo. Ao longo de 2014 finalizamos a implantação da linha de mistura para bolos e de novas linhas de biscoitos e massas, além de inversões em novos moinhos e na mais moderna fábrica de torradas do mundo. O montante investido até o final do exercício totalizou R\$ 407,9 milhões, dos quais cerca de 70% foram destinados às referidas expansões.

O sucesso alcançado pela M. Dias Branco ao longo de 2014, repetindo a performance observada nos exercícios anteriores, sem dúvida se deve em grande medida à dedicação de nossos 17 mil funcionários, que diariamente dedicam o melhor de seus esforços para garantir a oferta de produtos de excelência para nossos consumidores em todo o país.

Por tudo isso, estamos otimistas em relação ao desempenho da M. Dias Branco ao longo dos próximos anos. O ano de 2015 marcará a expansão de nosso portfólio de produtos, com o início das vendas de torradas, além do intenso esforço que continuaremos desenvolvendo para ampliar a oferta de nossos produtos e conquistar novos segmentos de mercado.

Ivens Dias Branco
Presidente do Conselho de Administração

Ivens Dias Branco Júnior
CEO

Informações de mercado

• Marcas e campanhas publicitárias

A Companhia conta hoje com um portfólio doméstico e *food service* atuando nas categorias de massas, biscoitos, margarinas, gorduras, *snacks*, bolos e misturas para bolos, comercializado em todo o país, e, por compreender as especificidades de cada região e as demandas dos consumidores, renova alguns produtos por meio da troca de embalagens e lançamento de novos produtos. Essas ações tiveram por objetivo consolidar a liderança nos mercados de atuação.

Um dos destaques do ano foi a marca Isabela, líder em massas e biscoitos na região Sul, que completou 60 anos em 2014, feio e comemorou com uma campanha de fortalecimento institucional. A campanha integrou plataformas em mídias *on-line* e *off-line* no Paraná, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina com o tema "Tem como ficar mais Isabela", a mensagem convidava os consumidores a valorizar momentos gostosos do cotidiano em família, e apresentou a nova identidade visual da marca, com traços mais suaves e modernos. Todas as embalagens vêm sendo renovadas, sendo que as primeiras a ser redesenhadas foram as linhas de biscoitos doces e salgados, já no mercado.

Presentes em mais de 24 mil clientes (diretos e indiretos), os produtos da marca Isabela são reconhecidos por sua tradição e qualidade. A marca recebeu em 2014 os prêmios Marcas de Quem Decide, pelo 14º ano consecutivo, e *Top of Mind* (RS), pelo 23º ano consecutivo.

Também foi um ano de celebração para a Basilar, líder em vendas no interior de São Paulo, que completou 50 anos em 2014. Para marcar a data, a M. Dias Branco investiu na renovação da identidade visual e na reformulação das embalagens, seguindo tendências de mercado e expectativas dos consumidores.

Como parte das comemorações, foi lançada a campanha de mídia "Uma história em cada mesa", com divulgação em TV aberta, rádio, mídia exterior e pontos de vendas. O portfólio da marca também aumentou, e a estratégia de seu reposicionamento consolidou a sua liderança no mercado de massas no interior de São Paulo.

Uma das marcas mais valiosas do Brasil, de acordo com o *ranking* promovido pela revista *IstoÉ Dinheiro*, em parceria com a consultoria de negócios Brand Analytics / Millward Brown, a Adria também continua o esforço permanente de renovação de portfólio e investimento em produtos *premium*, com maiores margens e valor agregado. Foram lançados três novos cortes da linha Adria Grano D'Oro, produzida com farinha de trigo importada: Gnocchi, Penne Birigate e Stortelli. As massas de grão duro se enquadram em um segmento *gourmet* hoje em franca expansão no país, especialmente, no Sudeste, furo da marca. Com os lançamentos, a Adria Grano D'Oro passou a ser ofertada com 11 cortes diferentes.

Já a Richester, que apresenta uma linha completa de biscoitos voltada para o público jovem, lançou o Escureto Duplo Recheio, a versão do biscoito de chocolate Escureto com o dobro de recheio de baunilha, em atendimento a uma demanda dos consumidores. A novidade chegou ao mercado em pacotes de 80g, para ser consumida a qualquer hora e lugar.

Em 2014, a marca Richester também reforçou o lançamento da linha Cookies e a reformulação das embalagens da linha Gold Class em programas da TV aberta do Nordeste.

A Fortaleza, primeira marca pertencente ao portfólio da M. Dias Branco, que atua há mais de 60 anos nas regiões Norte, Nordeste, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal, há vários anos é destaque no Prêmio Grandes Marcas segundo o jornal *Diário do Nordeste* (CE). Em 2014, venceu nas categorias Bolacha Cream Cracker e Macarrão. Em ação, para destacar o lançamento da linha Express, massas de preparo rápido com três opções de

corde (parafuso, espaguete e lasanha), contou com anúncio na abertura e encerramento em programas de TV aberta em alguns Estados do Nordeste.

Outra marca de destaque é a Vitarella, que em pesquisa realizada em 2014 constatou que continua sendo a marca mais lembrada pelos consumidores pernambucanos nas categorias macarrão, *cracker* e biscoito recheado, tanto em Recife como em Caruaru, através dos prêmios Marcas Que Eu Gosto, JC Recall e Top Marcas. Em um mercado extremamente competitivo, a Vitarella segue como a primeira escolha para 70% dos consumidores pernambucanos.

Focada em desenvolvimento de mercado, a marca Vitarella procura conquistar novos consumidores e promover novas ocasiões de consumo e novos usos. Um exemplo disso foi a margarina Vitarella Namêda, lançada em junho de 2014 na Grande Recife, com planejamento de expansão em outros estados do Nordeste em 2015.

Para a marca de margarinas Amorela, foi realizada uma campanha de relançamento, com o slogan "Nova Amorela mais cremosa, você vai amar esse sabor". A campanha foi focada nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, com peças publicitárias e anúncios veiculados em revistas e mídias externas tradicionais e alternativas. A Amorela foi reformulada atendendo à demanda dos consumidores por mais cremosidade e sabor, estimulando a indulgência e o *appetite appeal*, e por mais nutrição.

Vale mencionar também que em 2014 o portfólio da marca Finna foi enriquecido com o lançamento da mistura para bolos 100% pronta Finna Mr. Cake, em embalagem de 500g e três opções de sabor. O conceito da linha de mistura Mr. Cake 100% Pronta está totalmente adequado aos tempos modernos, sendo a primeira do tipo lançada no Brasil.

• Pesquisa e desenvolvimento em novos produtos

Em 2014, a Companhia lançou 42 produtos, que agregaram o total de R\$ 13,0 milhões na receita bruta do exercício.

Também em 2014 foram investidos R\$ 3,1 milhões em pesquisa e desenvolvimento de produtos (R\$ 5,1 milhões em 2013). Foram finalizados 26 projetos de otimização, visando a novos formatos de biscoito, melhorias sensoriais, adequação de embalagens, adaptação das formulações, redução de sódio, entre outros, impactando positivamente centenas de nossos produtos em linha. Essas melhorias visam à eficiência de processos industriais, ao atendimento à regulamentação, ao incremento da qualidade e, principalmente, que os consumidores fiquem ainda mais satisfeitos com os nossos produtos.

Para 2015, a Companhia trabalha com um portfólio de 65 projetos, entre novos produtos, melhoria dos produtos já existentes e redução de custos. Além disso, aumentamos nosso foco em projetos relacionados à saubabilidade e sustentabilidade, tanto para o desenvolvimento de novos produtos, quanto para embasamento de projetos de otimização dos produtos em linha.

Governança corporativa

• Estrutura de governança e relações com investidores

A M. Dias Branco continua avançando a passos largos rumo a níveis cada dia mais elevados de governança corporativa. A Companhia é listada no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA, e adota uma política de total transparência no relacionamento com o mercado, a fim de possibilitar aos acionistas a correta valorização de seu investimento.

O Conselho de Administração da companhia é composto por 2/5 de membros independentes. A partir de 2014, o Comitê de Auditoria passou a contar apenas com membros independentes, reforçando o compromisso da empresa com a total transparência na divulgação de suas informações. Adicionalmente, ao longo de 2014 os cargos de diretor-presidente da Companhia e presidente do seu Conselho de Administração passaram a ser ocupados por pessoas distintas.

Ainda em 2014, a Companhia aperfeiçoou a sua política de divulgação e uso de informações, a fim de alinhá-la com as práticas mais atualizadas do mercado, em observância à Instrução CVM nº 547/2014.

A área de relações com investidores da Companhia continua garantindo pleno atendimento aos investidores e analistas, tendo participado de quatro conferências e três *non-deal road shows* no Brasil, quatro conferências e três *non-deal road shows* no exterior. Ao todo, foram mais de 450 contatos realizados durante o exercício, de forma a esclarecer os questionamentos das partes interessadas e contribuir para o fortalecimento da transparência dos seus documentos de divulgação de resultados.

• Cláusula compromissória de arbitragem

Pelo Regulamento do Novo Mercado e pelo Estatuto Social da Companhia, seus acionistas, administradores e a BM&FBOVESPA se obrigam a resolver, por meio de Arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com as normas estatutárias, de regulação do mercado e legislação pertinente.

Sustentabilidade

• Desenvolvimento e valorização do capital humano

A M. Dias Branco mantém firme seu compromisso de investir de forma contínua e crescente na capacitação e valorização de seus mais de 17 mil colaboradores. Além disso, adota ferramentas de gestão que estimulam seu time em todas as unidades a realizar um esforço coletivo para o alcance dos resultados corporativos. Dessa forma, Pessoas e Gestão são dimensões do negócio que caminham em sintonia e de maneira sustentável.

Em 2014, a Companhia deu importantes passos para o fortalecimento das iniciativas de treinamento e desenvolvimento, contemplando profissionais de todos os níveis, através da Universidade Corporativa. Com o suporte técnico de uma conceituada consultoria de gestão e liderança, os gerentes e diretores participaram coletivamente da revisão do direcionamento estratégico para os próximos cinco anos, assim como foram capacitados em suas competências de liderança. Os investimentos se estenderam aos líderes operacionais, que participaram de um programa focado em gestão de equipes.

A parceria com o sistema Sesi/Senai proporcionou aos colaboradores a oportunidade de continuar seus estudos nas dependências da Companhia. Ao todo foram 249 participantes, 105 dos quais já alcançaram o sonho da elevação do grau de escolaridade em 2014. Com o fortalecimento da parceria, foram também ofertadas 200 vagas no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), o que viabiliza a capacitação de colaboradores em áreas técnicas cujo conhecimento especializado é estratégico para o negócio.

Além dos treinamentos técnicos e gerenciais, foram realizados diversos eventos voltados para o desenvolvimento de competências comportamentais, ministrados pela equipe interna de Recursos Humanos. Vale mencionar também os investimentos realizados na melhoria das estruturas de treinamento em diversas unidades, facilitando as ações de capacitação.

Balanços patrimoniais consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2014	2013
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	447.283	306.745
Contas a receber de clientes	5	591.639	468.568
Estoque	6	461.418	483.586
Impostos a recuperar	7	97.332	80.666
Adiantamento a fornecedores		1.935	4.848
Aplicações financeiras		1.233	-
Outros créditos		33.176	25.556
Despesas antecipadas		1.765	1.518
		1.635.781	1.371.487
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras		8.988	5.043
Depósitos judiciais		63.807	55.734
Impostos a recuperar	7	92.495	88.794
Incentivos fiscais/outras provisões		9.118	9.519
		174.408	159.090
Investimentos Imobilizado Intangível			
		24.410	140
	9	1.805.949	1.518.742
	10	837.699	835.442
		2.842.466	2.513.414
Total do ativo		4.478.247	3.884.901

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo	Nota	2014	2013
Circulante			
Fornecedores		87.520	85.554
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	11	273.908	303.182
Financiamento de impostos	11	19.078	16.342
Financiamentos diretos	11	6.690	6.070
Obrigações sociais e trabalhistas	13	105.747	97.007
Imposto de renda e contribuição social a pagar		4.294	2.351
Impostos e contribuições		57.474	65.037
Adiantamentos de clientes		7.073	3.678
Outras contas a pagar		33.181	30.582
Dividendos propostos	17	82.555	66.097
Subvenções governamentais	14	9.289	5.000
		686.809	680.900
Não circulante			
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	11	252.380	158.603
Financiamento de impostos	11	7.318	11.961
Financiamentos diretos	11	74.047	77.452
Impostos e contribuições		1.081	1.275
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	104.632	71.762
Outras contas a pagar		1.274	6.576
Subvenções governamentais	14	7.220	120
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	15	58.943	56.157
		505.795	383.906
Patrimônio líquido			
Capital social		990.014	827.721
Reservas de capital		16.529	121.985
Ajustes acumulados de conversão		73	60
Ajuste de avaliação patrimonial		3	3
Reservas de lucros		2.223.964	1.819.151
Dividendos adicionais propostos		55.060	51.175
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	17	3.285.643	2.820.095
Total do passivo e patrimônio líquido		4.478.247	3.884.901

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, com ações listadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), no segmento Novo Mercado (MDIA3). Iniciou suas atividades em 1951, sua sede está situada na Rodovia BR 116, KM 18, s/n, no Eusébio, Estado do Ceará, e tem por objeto social a industrialização, o comércio e a distribuição de produtos alimentícios derivados do trigo, especialmente biscoitos, massas alimentícias e farinha/farelo de trigo, atuando, também, na fabricação, comercialização e distribuição de margarinas e gorduras vegetais, bolos, misturas para bolos e *snacks*. Seu processo de produção é integrado e verticalizado, produzindo a maior parte de duas das principais matérias-primas para a produção de biscoitos e massas, no caso a farinha de trigo e a gordura vegetal. Três de seus moinhos de trigo estão fisicamente integrados a fábricas de biscoitos e massas, eliminando custos de transporte da farinha de trigo utilizada na produção desses dois itens principais. A Companhia possui treze unidades de produção, sendo nove situadas na região Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte), três localizadas na região Sudeste (São Paulo) e uma instalada na região Sul (Rio Grande do Sul). Nessas unidades operam quatro moinhos de trigo, dez fábricas de massas alimentícias, sete fábricas de biscoitos, uma fábrica de gorduras e margarinas vegetais, uma fábrica de *snacks* e bolos e uma fábrica de mistura para bolos. Em operação integrada a essa estrutura de produção, a Companhia possui 28 centros de distribuição destinados a armazenagem, comercialização e/ou distribuição de seus produtos, localizados nos seguintes estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe. Além das unidades de produção mencionadas, é importante informar que, no dia 19 de dezembro de 2014 a Companhia arrematou imóvel no município de Rolândia (PR), onde está instalado um moinho de trigo com capacidade de produção de 400 toneladas/dia de farinha/farelo de trigo. O imóvel se encontra arrendado à empresa Employer Gestão de Mão de Obra Ltda., pelo prazo fixo de 180 dias, contados da data de homologação do leilão. A aquisição foi submetida à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). A Companhia detém as seguintes marcas no mercado nacional: Adria, Basilar, Bonsabor, Estrela, Fortaleza, Isabela, Pelaggio, Pilar, Predilieto, Richester, Salsito, Treloso, Vitarella e Zabet.

2 BASE DE PREPARAÇÃO

(a) **Declaração de conformidade (em relação às normas IFRS e às normas do CPC):** As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando-se por base os padrões internacionais de contabilidade (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e suas interpretações técnicas (ICPC) e orientações (OCP), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia adotou todas as normas, resoluções de norma e interpretações emitidas pelo IASB que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014. A autorização para conclusão dessas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria em reunião realizada em 23 de fevereiro de 2015. (b) **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. (c) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas com valores em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações financeiras apresentadas em reais os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. (d) **Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IFRS e os CPCs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem: valor residual do ativo imobilizado, perdas por redução do valor recuperável de contas a receber e estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para litígios e demandas judiciais e mensuração de instrumentos financeiros.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir. Importa ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras consolidadas. a. **Consolidação:** Controladas: Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia.

Participação societária nas controladas

	Proporção de participação (%)			
	2014	Indireta	2013	Indireta
M. Dias Branco International Trading LLC (a)	100,00	-	100,00	-
M. Dias Branco International Trading Uruguay S. A. (a)		100,00		100,00
M. Dias Branco Argentina S. A. (b)	100,00	-	100,00	-

(a) Investimentos no exterior

(b) Investimentos no exterior em fase pré-operacional

b. Conversão de saldos em moeda estrangeira: i. **Transações e saldos em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas das respectivas transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. ii. **Operações no exterior:** Os valores de ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. c. **Redução ao valor recuperável:** (i) Ativos financeiros: Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se há evidências objetivas que determinem se o valor contábil de um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável de cada ativo ou grupo de ativos. Essas evidências devem refletir que um evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que podem ser estimados de maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título, dentre outros. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta retificadora dos recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. (ii) Ativos não financeiros: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída perda por desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. d. **Benefícios e empregados:** A Companhia e suas controladas concedem apenas benefícios de curto prazo aos seus empregados, os quais são mensurados em uma base não descontada e incorridos como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo. A participação nos lucros e resultados é reconhecida no resultado como custos e despesas operacionais. e. **Reconhecimento de receita:** A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade; (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável; (iv) não há envolvimento contínuo com os bens vendidos; e (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional, conforme as vendas sejam reconhecidas. f. **Segmento de negócios:** A Companhia atua no segmento alimentício com as seguintes linhas de produtos: biscoitos, massas, farinha/farelo de trigo, margarinas e gorduras vegetais, bolos e mistura para bolos e *snacks*. A produção e comercialização dos produtos alimentícios por parte da Companhia não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo principal gestor das operações, seja para subsidiar decisões de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado. Dessa forma, levando em conta que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte. g. **Normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2014:** IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: Pronunciamento que visa substituir o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui (a) um modelo lógico para classificação e mensuração; (b) um modelo único de *impairment* para instrumentos financeiros, que oferece uma resposta às perdas esperadas; (c) a remoção da volatilidade em resultado oriunda de risco de crédito próprio; e (d) uma nova abordagem para a contabilidade de *hedge*. A norma passa a vigor em 1º de janeiro de 2018. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de início de vigência da norma. IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes: A IFRS 15 é resultante de um projeto conjunto entre IASB e FASB para convergência da norma para reconhecimento e divulgação das receitas aplicadas a contratos com clientes. Essa norma requer que o reconhe-

A melhoria da performance dos colaboradores foi estimulada por meio do Programa Gestão do Desempenho, em que a prática da *feedback* de forma estruturada contribuiu para desenvolver suas competências, fortalecendo seus pontos fortes e sinalizando as oportunidades de melhoria. Nas unidades industriais, foram implantados Comitês de Clima voltados para a melhoria contínua do ambiente de trabalho, tomando por base os resultados da pesquisa de clima organizacional, de forma a potencializar um ambiente saudável e produtivo. Mais de 3.100 colaboradores cresceram em suas carreiras, ao serem promovidos mediante processo seletivo interno ou por mérito, denotando a política de retenção de talentos, em que se procura priorizar o preenchimento de vagas com profissionais que já integram a M. Dias Branco. O Programa Acolher, iniciado em 2014 em três unidades-piloto, significou um grande avanço na conscientização das equipes para facilitar a integração de profissionais portadores de deficiência, fortalecendo a inclusão no ambiente de trabalho.

Como estratégia para suprir a Companhia dos talentos necessários para sustentar a expansão dos negócios, foi selecionada uma nova turma do Programa de Trainees, nesta edição com foco na área industrial. Mais de 7.800 candidatos em todo o Brasil concorreram às 20 vagas abertas em cinco unidades.

Ações conjuntas de Recursos Humanos, Saúde e Segurança do Trabalho demonstram o comprometimento da M. Dias Branco com a qualidade de vida dos seus colaboradores. Merecem destaque os eventos comemorativos que homenageiam e valorizam os profissionais, as campanhas preventivas que estimulam hábitos saudáveis e atitude seguras no ambiente de trabalho, a realização de ginástica laboral, o acompanhamento nutricional e a ampliação das áreas de lazer em diversas unidades.

Por meio de veículos internos de comunicação continuamente atualizados, a Companhia mantém seus colaboradores contextualizados e engajados na estratégia do negócio. Adotamos jornal mural, informativo impresso, *intranet*, mensagens de texto via celular e *e-mail* com notícias dirigidas para as lideranças, todos com linguagem adaptada para os respectivos públicos. Canais específicos asseguram o diálogo com os colaboradores: o programa Porta-Vozes promove reuniões mensais de representantes de diversas áreas com as equipes de Recursos Humanos, enquanto o Papo Aberto aproxima a alta gestão da Companhia dos colaboradores operacionais. Para assegurar o alinhamento de todas as áreas para o alcance das estratégias do negócio, a Companhia adota indicadores e metas corporativas e setoriais, realiza reuniões mensais de acompanhamento dos resultados e define planos de ação para melhoria contínua da performance, envolvendo todos os níveis hierárquicos. Por meio do Programa de Participação nos Resultados (PLR), todos os colaboradores podem ser recompensados pelo alcance das metas de suas áreas e da Companhia como um todo.

Ao todo, em 2014 foram investidos R\$ 191,9 milhões em programas de saúde ocupacional e assistencial, alimentação, transporte, segurança laboral, capac

6 ESTOQUES

O custo dos estoques baseia-se no custo médio ponderado, e os estoques incluem todos os gastos relativos a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos no seu traslado até as suas localizações e condições existentes. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, além dos custos dos materiais diretos e mão de obra, os estoques incluem os gastos gerais de fabricação, com base na capacidade normal de produção.

Composição dos saldos

Descrição	2014	2013
Produtos acabados	72.861	92.764
Produtos em elaboração	17.469	24.668
Matérias-primas	182.276	224.010
Materiais de embalagens e almoxarifado	94.436	78.675
Materiais auxiliares e de manutenção	25.225	21.645
Importações em andamento	55.417	20.134
Adiantamentos a fornecedores	13.734	21.690
	461.418	483.586

7 IMPOSTOS A RECUPERAR

	2014	2013
ICMS (i)	123.401	122.745
Imposto de renda e contribuição social (ii)	38.223	29.770
PIS e Cofins (iii)	3.665	1.434
Imposto de renda na fonte (iv)	7.584	3.101
IRPJ - Crédito do PAT (v)	10.063	6.992
Outros	6.891	5.418
Total	189.827	169.460
Circulante	(97.332)	(80.666)
Não circulante	92.495	88.794

O montante de imposto a recuperar, referente a ICMS e IOF, registrado no ativo não circulante, apresenta a seguinte expectativa de realização:

Exercício	2014	2013
2015	13.707	7.648
2016	15.274	7.648
2017	10.691	7.957
2018 a 2019	66.530	59.482
	92.495	88.794

8 INVESTIMENTOS

As propriedades para investimentos são mensuradas pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição deduzido de perdas de redução do valor recuperável, quando aplicável.

Composição dos saldos

	2014	2013
Propriedades para investimentos	24.770	-
Outros	140	140
	24.910	140

As propriedades para investimentos estão representadas por quatro imóveis, localizados na Bahia, no Ceará e em Pernambuco, que eram utilizados para atividades operacionais. Contudo, em razão do encerramento das atividades em tais imóveis, estes passaram a ser considerados propriedades para investimentos. O valor justificado desses bens, com base em laudos de avaliadores externos elaborados no exercício de 2014, totaliza R\$ 37.226.

9 IMOBILIZADO

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, aplicando-se o método linear às taxas estabelecidas, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, refletindo, assim, o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no final de cada exercício e ajustados de forma prospectiva. As taxas de depreciação que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado estão assim distribuídas:

	Taxas de depreciação (% a.a.)	
	2014	2013
Edificações	2,67	3,29
Máquinas e equipamentos	6,47	6,68
Móveis e utensílios	9,53	10,04
Veículos	7,84	7,85
Instalações	6,58	6,68
Outros	6,25	7,80

Movimentação do imobilizado

Custo	Edificações		Máquinas e equipamentos		Móveis e utensílios		Veículos		Instalações		Imobilizações em andamento		Outros		Total
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	529.912	1.129.116	49.634	57.313	149.309	272.603	33.671	2.221.558							
Adições	21.883	26.043	3.021	653	10.952	136.320	73.656	272.528							
Baixas	-	(3.021)	(101)	(2.282)	(96)	-	(1.637)	(7.137)							
Transferências	2.710	27.635	4.196	1.114	6.909	(65.319)	22.755	-							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	554.505	1.179.773	56.750	56.798	167.074	343.604	128.445	2.486.949							
Adições	155	7.013	1.384	1.338	123	394.867	4.241	409.121							
Baixas	-	(2.045)	(302)	(1.598)	-	(7)	(65)	(4.017)							
Transferências	25.164	118.069	993	19.349	3.502	(172.455)	5.378	-							
Reclassificação (i)	(15.174)	-	-	-	-	171	(11.166)	(26.169)							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	564.650	1.302.810	58.825	75.887	170.699	566.180	126.833	2.865.884							

(i) Para Propriedades para investimentos.

Depreciação	Edificações		Máquinas e equipamentos		Móveis e utensílios		Veículos		Instalações		Imobilizações em andamento		Outros		Total
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(143.898)	(570.496)	(29.494)	(44.908)	(63.967)	-	(34.321)	(887.084)							
Depreciação	(17.238)	(59.518)	(4.062)	(3.051)	(8.868)	-	(3.793)	(96.530)							
Baixas	-	12.604	154	2.156	10	-	483	15.407							
Transferências	(7)	(132)	62	377	(12)	-	126	-							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(161.143)	(617.542)	(33.340)	(45.840)	(72.837)	-	(37.505)	(968.207)							
Depreciação	(15.865)	(60.112)	(4.186)	(3.410)	(9.577)	-	(4.550)	(97.700)							
Baixas	80	2.012	286	1.539	-	-	67	3.904							
Transferências	86	(7)	-	22	7	-	(102)	-							
Reclassificação (i)	1.752	34	-	-	-	-	282	2.068							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(175.176)	(675.615)	(37.240)	(47.689)	(82.407)	-	(41.808)	(1.059.935)							

(i) Para Propriedades para investimentos.

10 INTANGÍVEL

Os intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Caso os ativos intangíveis sejam adquiridos em uma combinação de negócios, são mensurados ao valor justo na data da aquisição. Os ativos intangíveis da Companhia compreendem:

	2014	2013
Softwares em operação	22.498	21.053
Softwares em andamento (i)	15.967	12.523
(-)/ Amortização acumulada	(14.104)	(11.381)
Total	24.361	22.195

Ativos com vida útil indefinida

Marcas	2014	2013
Vitarella	107.011	107.011
Pilar	33.815	33.815
Estrela, Pelaggio e Salsito	75.559	75.559
Predillette e Bonsabor	11.530	11.530
Outras	3.327	3.236
	231.242	231.151

Ágio pago por rentabilidade futura

	2014	2013
Adria Alimentos do Brasil Ltda.	34.037	34.037
Vitarella	400.710	400.710
Pilar	27.941	27.941
Pelaggio e J. Brandão	67.661	67.661
Moinho Santa Lúcia	42.363	42.363
Outros (i)	9.384	9.384
	582.096	582.096
	837.699	835.442

(i) Os projetos de implantação de software em andamento têm prazo estimado para conclusão até 2017; (ii) Ágio decorrente de acervo líquido da empresa Craiova Participações Ltda., incorporada à Adria Alimentos do Brasil Ltda. em 27 de agosto de 2002.

Teste do valor recuperável do ágio e marca: Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia aplicou teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio e marca), baseado no seu valor em uso, com a utilização do modelo de fluxo de caixa descontado. Nesse processo de avaliação, o valor da empresa obteve nos testes de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas, já que o valor contábil dos ativos não excedeu seu valor estimado de uso na data da avaliação.

11 FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Os financiamentos e empréstimos da Companhia são atualizados monetariamente, quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais, e os financiamentos sujeitos à variação cambial são atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do período. Os financiamentos e empréstimos registrados em 31 de dezembro de 2014 saldo total de R\$ 633.421(R\$ 573.610 em 31 de dezembro de 2013), e estão distribuídos em três categorias a saber: financiamentos e empréstimos com instituições financeiras, financiamentos de impostos e financiamentos diretos.

11.1 Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras:

Moeda nacional	Indexador	Juros (% a.a.)	Vencimento (i)	2014		2013	
				Juros	Vencimento (i)	Juros	Vencimento (i)
BNDES-FINAME	TJLP	3,49	15/01/2017	710	3,00	15/01/2017	1.832
BNDES-PSI	RS	4,43	15/11/2024	229.277	4,54	17/07/2023	141.345
BNDES-PSI	URTLIP	6,32	15/02/2021	717	6,21	15/02/2021	1.064
BNB-FNE	9,03	30/06/2022	71.051	10,00	19/07/2016	58.711	
BNDES Automático	TJLP	2,49	15/07/2014	-	2,49	15/07/2014	122
BNDES Automático	Tx. Variável	2,49	15/07/2014	-	2,49	15/07/2014	68
Arendamento mercantil financeiro		2,70	03/12/2017	2.704	2,70	03/12/2017	725
				304.459			203.867
Moeda estrangeira							
Financiamentos de importação de insumos	USD	1,07	25/09/2015	221.829	1,14	29/08/2014	256.279
Financiamentos de máquinas e equipamentos	Libor* +	1,50	30/10/2014	-	Libor* +	1,50	30/10/2014
							1.639
							257.918
Total							461.785
Circulante							(303.182)
Não circulante							158.603

(i) Último vencimento do grupo de contratos.

Conselho de Administração

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Presidente	Maria Consuelo Saraiva Leão Dias Branco Conselheira	Maria das Graças Dias Branco da Escóssia Conselheira	Afonso Celsa Pastore Conselheiro Independente	João Batista Santos Conselheiro Independente
---	--	---	--	---

Diretoria

Geraldo Luciano Mattos Júnior Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria	Francisco Marcos Saraiva Leão Dias Branco Vice-Presidente Comercial	Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco Ximenes Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento	Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco Vice-Presidente Industrial - Moinhos	Maria das Graças Dias Branco da Escóssia Vice-Presidente Financeira
---	--	---	--	--

Contadora

Magali Carvalho Façanha Contadora CRC - CE 12410/O-6

Os contratos do BNDES e do FNE têm carência com duração entre 12 e 36 meses. Os juros são pagos trimestralmente durante o período de carência, e, após esse período, o vencimento passa a ser mensal, tanto para o valor principal quanto para os juros. Os financiamentos externos para capital de giro e importação de máquinas e equipamentos têm vencimentos semestrais de principal e juros. Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	2014	2013
2015	-	47.206
2016	39.261	24.756
2017	39.246	39.246
2018	38.357	19.137
2019	37.498	18.277
2020 a 2024	98.018	29.813
Total	252.380	158.603

Os financiamentos e empréstimos são garantidos por notas promissórias e/ou alienação fiduciária dos bens financeiros, no valor de R\$ 526.288 (R\$ 461.785 em 31 de dezembro de 2013).

11.2 Financiamentos de impostos - Provin, Proadi e Desenvolve: A Companhia é beneficiária de subvenções para investimento de origem governamental, conforme esclarecido na Nota Explicativa nº 14 - Subvenções Governamentais. Os financiamentos aqui classificados dizem respeito à parcela não incentivada dos tributos, e se baseiam no ICMS devido apurado mensalmente. Os saldos dos financiamentos de impostos apresentavam a seguinte composição no final do exercício:

Moeda nacional	Indexador	Juros (% a.a.)	Vencimento (i)	2014	2013
Financiamentos de Tributos Estaduais (Proadi)	TR	3,00	10/03/2015	6,8	29
Financiamentos de Tributos Estaduais (Provin)	TJLP	-	30/12/2016	19,676	21,864
Financiamentos de Tributos Estaduais (Desenvolve)	TJLP	-	20/12/2015	6,552	6,410
				26,996	28,302
				(19,078)	(16,342)
				7,318	11,961

(i) Último vencimento do grupo de contratos.

Os financiamentos de tributos podem ter vencimento trimestral (Proadi), anual (Desenvolve) ou trienal (Provin). Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	2014	2013
2015	-	11.859
2016	7.318	102
2017	7.318	11.961
Total	7.318	11.961

Os financiamentos do Provin e do Proadi são garantidos por notas promissórias.

11.3 Financiamentos diretos - Aquisições de empresas:

	2014	2013
Passivo circulante		
Contas a pagar por aquisição de quotas do Moinho Santa Lúcia	6.690	6.070
	6.690	6.070

Passivo não circulante

Contas a pagar por aquisição de ações da Pilar	24.557	26.559
Contas a pagar por aquisição de ações da Pelágio / J. Brandão	13.126	12.295
Contas a pagar por aquisição de quotas do Moinho Santa Lúcia	36.364	38.598